



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

“Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental”

De 28 a 31 de Outubro de 2025

PRODUÇÃO EM BATELADA DE MEDICAMENTOS: uma abordagem sobre o controle e a qualidade farmacêutica

Isadora Granja Faria¹

Jordelina Alves da Silva²

Isis Juliane Arantes Granja³

RESUMO

A produção em batelada é um dos principais métodos utilizados na indústria farmacêutica, especialmente na fabricação de medicamentos que exigem controle rigoroso de qualidade, rastreabilidade e validação de processos. Esse sistema consiste na fabricação de um produto em lotes distintos, nos quais cada etapa é executada separadamente, permitindo monitorar e corrigir variáveis críticas de produção. O presente trabalho tem como objetivo descrever o funcionamento do processo em batelada e destacar sua importância para a garantia da qualidade de medicamentos. Trata-se de uma revisão de literatura com base em artigos científicos das plataformas SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, publicados entre 2018 e 2025. Verificou-se que o sistema em batelada favorece o controle de parâmetros físico-químicos e microbiológicos, além de atender às exigências de Boas Práticas de Fabricação (RDC nº 301/2019). Observou-se também que o farmacêutico desempenha papel essencial na supervisão das etapas produtivas, assegurando a conformidade documental, a rastreabilidade dos insumos e a liberação de lotes seguros e eficazes. Conclui-se que a produção em batelada é um modelo eficiente e amplamente utilizado na indústria farmacêutica, garantindo padronização, segurança e qualidade dos medicamentos ofertados à população.

Palavras-chave: Batelada; Indústria farmacêutica; Controle de qualidade; Boas práticas de fabricação; Farmacêutico.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.